ANO 22.º SABADO, 18 DE JULHO DE 1942 N.º 7059

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOAO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e Impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

O generalissimo Franco, para comemorar o 6.º aniversario da Revolução Nacional, fez um discurso, perante os membros do governo, representantes do exercito e do partido, em que declarou que a Espanha dispõe de três milhões de homens para fazer frente ao inimigo, caso se desse a hipotese de ele ameaçar as suas fronteiras.

Ninguem aceita de bom grado o jugo alheio.

Os povos que, na hora presente, descuram a defesa do seu territorio, suicidam-se.

Com os seus três milhões de soldados, a Espanha atingiria um poderio militar—superior ao de Carlos Quinto e Filipe II. Um tal exercito, bem comandado e equipado, num territorio dificil de atravessar, constituiria uma barreira insuperavel.

■

Realizou-se ontem em Alcobaça, promovida pela Camara Municipal, uma festa em honra do professorado primario do concelho que merece o nosso franco aplauso. Reputamos o analfabetismo uma vergonha para o nosso brio e um sintoma de passividade mortal.

Tudo que se fizer para o combater, significa reacção salutar contra um peso morto que dura ha seculos. Ora, sob este ponto de vista, Alcobaça ocupa um lugar de relevo.

Tem excelentes professores, animados do ardente desejo de contribuir para a obra de ressurgimento patrio que assenta fundamentalmente no culto da inteligencia. A ignorancia envolve só por si uma paralisia. Quanto mais a reduzirmos, tanto melhor compreenderemos como se conquista a liberdade e a arte de a empregar em beneficio da Patria.

■

Ha tempos foram-nos fornecidos informes sobre a exportação de calçado para as colonias. Diziam eles que, nos dois primeiros meses deste ano, se havia exportado para o Ultramar mais calçado do que em todo o ano de 1941. Publicámos esses informes com toda a reserva.

Chegou-nos, agora, o volume da Estatistica do Comercio Externo em 1941 e por ele vemos que, no ano passado, exportámos paar o Ultramar 157.173 pares de calçado, sendo 65.437 de calcado de cabedal e 91.736 de calçado não discriminado.

Pois toda a nossa exportação de calçado em janeiro e fevereiro do ano corrente somou apenas 4.654 pares e até maio elevou-se a 28.756 pares sómente.

■

O dr. Antonio Cabral publicou «O Talento e os Desvarios de Guerra Junqueiro» numa edição elegante—da «Portugalia».

Traz a seguinte dedicatoria—«A' Patria, á Religião, á Monarquia, tão magoadas por Guerra Junqueiro».

O dr. Antonio Cabral permanece fiel á sua divisa. O autor de «Os Simples» tinha outra, assás diferente.

Pode esta discutir-se como faz o antigo, belicoso politico e jornalista?

Entendemos que sim, visto que duas crenças ou convicções nada perdem, quando se comparam polemicamente, com espirito de justiça. O dr. Antonio Cabral está numa idade em que as paixões não afrontam o pensamento: discute sossegadamente, procurando ser imparcial.

Em Portugal, é respeitavel o esforço dos homens que lutam para curar-se de «violencias». Junqueiro, hoje e por muitos anos, embora viva na eternidade, tem de ser chamado frequentemente ao mundo.

Para ser julgado e condenado?

E' bom ser prudente, á maneira do dr. Antonio Cabral, porque, mesmo nos seus erros, ele não «abandona» nem a sua obra nem a sua alma.

AMIZADE

Temos diante dos olhos um numero do jornal brasileiro «A Noticia» onde o dr. Candido de Campos, que é seu ilustre director, afirma diariamente o seu sentido da modernidade e o seu honrado proposito de apertar, cada vez mais, os laços que unem os dois povos irmãos. Dela transcrevemos, com profunda e fraterna satisfação, a seguinte passagem que muito honra quem a escreveu:

A Associação Brasileira de Imprensa dirigiu ao ilustre sr. Marcondes Filho, ministro do Trabalho, uma representação pedindo a efectivação do registo provisorio dos jornalistas portugueses do Brasil, independente do processo de naturalização. A terminação do prazo, a 10 do corrente, para essa matricula, viria privar do trabalho velhos lidadores de nossa Imprensa, nomes de tradição em nossas actividades de jornal, com serviços ao Brasil, prestados com dedicação e lealdade. Não precisamos encarecer, a um espirito lucido e arejado como o do sr. Marcondes Filho, o que de justiça e delicadeza moral representa a medida pleiteada pela A. B. I, traduzindo o sentimento unanime dos jornalistas brasileiros nesse memorial em prol de seus colegas portugueses do Brasil. Limitando nos termos da lei aos que há mais de dez anos connosco trabalham, estamos ainda dentro da orientação do sr. Presidente Getulio Vargas, que afirmou a situação excepcional dos portugueses no Brasil.

Em numero reduzido, quasi todos figuras tradicionais em nosso meio, seria incompreensivel exigir deles, depois de longos anos de carreira jornalistica, lançarem-se á aventura da miseria, arrancando-lhes os meios de subsistencia nos jornais onde trabalham. Nós falamos na justiça desse memorial. Desejariamos encarar ainda o aspecto moral do acto que ele pleiteia. Temos afirmado solenemente a Portugal, pelo orgão autorizado do eminente Chefe do Estado, uma identidade de sentimentos e uma comunhão historica de que decorrem necessariamente medidas que no campo da realidade correspondam ás nossas palavras. Maltratar por exclusão de uma convivencia os portugueses que exercem o jornalismo entre nós, há mais de dez anos, seria agir em contrario ás nossas afirmativas e negar por factos o que proclamámos solenemente muitas vezes.

Em primeiro lugar, saudamos comovidamente a Associação Brasileira de Imprensa que defende os jornalistas portugueses, a-fim-de não serem abrangidos por uma medida que o Govêrno Federal adoptou, a-fim-de acautelar-se contra a desnacionalização e os manejos escuros em que se empenham jornalistas, mais errantes que devotados ao Brasil. Cremos, com fundadas razões, que os nossos colegas que trabalham nos jornais de Além-Atlantico, na terra sagrada pelo amor e sangue de nossos avós, conhecem o seu dever a que nunca faltam.

Ainda não vão decorridos muitos meses, depois que nós, correspondendo a vozes autorizadas de brasileiros ilustres, demos o nosso mais caloroso aplauso á ideia dos nossos compatriotas, residentes há longos anos em Terras de Santa Cruz, serem distinguidos, num futuro Estatuto, que os considere irmãos e não estrangeiros.

Chegará um dia a realização de tão carinhosa aspiração?

Assim o esperamos, porque, no Brasil, os pensamentos generosos, as iniciativas magnificas não morrem ao abandono. Veja-se agora a atitude da Associação Brasileira da Imprensa que não hesita em pedir ao sr. Marcondes Filho, ministro do Trabalho, que intervenha a tempo, de modo que os jornalistas portugueses não se vejam forçados a quebrar a sua pena ou retirar para outras latitudes, expondo-se assim a penas e inclemencias.

A estimadissima «A Noticia» diz o seguinte, no seu artigo principal, certamente da autoria do dr. Candido de Campos:

—Somos um desdobramento historico de Portugal. Herdámos sua raça, sua lingua, seus costumes e não tivemos nunca que nos envergonhar das nobres origens lusitanas, que nos legaram um acervo de glorias e um instinto de sabedoria que é a estrutura da nossa crescente grandeza. Não há um brasileiro culto que não respeite e estime a terra e a raça dos seus antepassados, fonte da nossa vida e do nosso espirito, que, pela imigração, mantem o Brasil numa admiravel comunidade historica, ajudando-nos a crescer e a prosperar. Essas leis não são perentorias. São defensivas.

Estas palavras tão belas como nobres, quem se não sente tocado por elas?

Portugal e Brasil são partes do mesmo coração, aliança do mesmo sentimento.

Porque assim é, parece-nos que o Gremio da Imprensa Portuguesa e o Sindicato Nacional dos Jornalistas, não quedarão indiferentes ao gesto da Associação Brasileira de Imprensa. A hora é de fé e de afirmações positivas. As palavras não se inventaram sómente para arraiais, antes para traduzir e exprimir os movimentos sinceros do nosso espirito. Falemos clara, franca e desassombradamente.

As forças alemãs alcançaram o curso inferior do rio Don

FRONTEIRA SOVIETICA, 18—Prosseguindo o seu avanço ao longo do litoral do Mar de Azov, as forças blindadas alemãs que ocuparam durante o dia de quinta-feira a localidade de Sinjavsk, chegaram depois de travarem combates especialmente renhidos perto de 5 quilometros a oeste da localidade de Mokry Kchaltry, situada a 18 quilometros a noroeste de Rostov

Na bacia do Donetz, as forças do Reich atingiram, a noite passada, a localidade de Lissgorsk, no curso superior do rio Tublov. Depois de cortarem os dois entroncamentos ferroviarios de Svierovo e Lichaja, os alemães empenharam-se em combates muito violentos na linha Kaemensk-Rostov.

Entre o Don e o Donetz, os combates continuam a leste de Millerovo, na região de Astachov, onde se ferem ha 24 horas uma grande batalha de carros cuja violencia excede a de Kharkov.

Sabe-se, por outro lado, que os russos continuaram os contra-ataques na margem esquerda do Don. Parece que se travam combates nas imediações de Migelinsk. Entre Millerovo e Astachovque, que situada a cêrca de 200 quilometros de Estalinegrado, representa o ponto mais avançado da progressão alemã, a Wehrmacht afrouxou a pressão sobre leste e concentra agora todos os seus esforços para sul, paralelamente á linha de caminho de ferro Voronej-Rostov.

Segundo noticias ainda não confirmadas, as guardas avançadas do Reich teriam conseguido abrir brechas nas linhas sovieticas atingindo Stepanrovka, a 50 quilometros a sueste de Millerovo.

A noroeste de Voronej, onde a resistencia russa se mantem, parece que a situação está a estabilizar-se. Os tecnicos militares consideram, de resto, que os alemães penetraram suficientemente na grande curva do Don para que um ataque de flanco, vindo do norte ou noroeste de Voronej os possa preocupar.

Quanto ao sector central, informações de fonte russa falam de três fortes avanços das forças alemãs couraçadas desencadeados ha 48 horas na zona de Moscovo. Esboça-se uma situação estrategica susceptivel de se tornar decisiva dentro de algumas semanas. Os territorios ao norte de Voronej asseguram a defesa de Moscovo pelo sul, mas a progressão alemã na grande curva do Don expõe gravemente essa posição.—(O. F. I.).

A actual linha da frente

ESTOCOLMO, 18.—A ofensiva alemã, que entra agora na sua quarta semana, assinalou-se por novos progressos, colocando as cidades de Estalingrado e Rostov em situação cada vez mais critica. A tomada de Vorochilovgrado e o atravessamento pelos alemães da linha ferrea que liga a bacia do Donetz a Estalingrado, dão ensejo a fazer uma ideia do traçado da

(Vêr continuação na pagina central)

Em defesa da saude publica

Tribunal dos Generos Alimenticios

Em acordão do Tribunal Colectivo dos Generos Alimenticios foram condenados: Cooperativa Padaria do Povo, de Lisboa, por misturar nas massas de primeira farinha de milho, em 4.000$00; José Martins Sequeira, por identico delito, em 3.800$00; Antonio Nunes Baptista, de Lisboa, por fabricar pão com falta de peso, em 1.350$00; Alfredo Correia da Silva, de Lisboa, por falsificar leite com agua, em 3.000$00; e Aristides Lopes, de Lisboa, por identico motivo, em 3.500$00; Manuel Fernandes de Coimbra, por não ter nos rotulos das garrafas de refrigerantes que fabricava como naturais a indicação de serem artificiais, em 500$00, e a Sociedade Destiladora de Frutas Portugal, Ltd.ª, de Lisboa, por ter vendido um produto para fabrico de refrigerantes com determinada composição considerada nociva á saude, em 5.000$00 e 1.000$00 de imposto de justiça.

VIDA MUNDANA

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Gabriela Anjos de Vilhena, D. Maria Carolina Alves de Carvalho Pereira de Melo, D. Maria Antonia Supardo de Melo Campelo, D. Maria Amelia Burnay, D. Maria Emilia Bessa, D. Ofelia Marques Soares, D. Herminia do Vale Serra Calheiros de Almeida, D. Judite S. Beñunes do Vale Domingues e D. Maria Luiza Simeão Rodrigues.

UM CASO TRISTE

Para as duas senhoras, filhas dum antigo empregado do Banco de Portugal, que têm tudo empenhado, recebemos mais 20$00, de D. K.

Exposição de Artes Decorativas no teatro Nacional

A grande Exposição Industrial de Artes Decorativas que ha 18 dias se encontra aberta nos salões do teatro Nacional e á qual a Imprensa tem feito os mais rasgados elogios, continua a merecer do publico o mais vivo interesse. Este magnifico certame fecha impreterivelmente amanhã, domingo, pelo que aconselhamos os retardatarios a não perderem tão interessante espectaculo de beleza, arte e bom gosto que honra o seu iniciador, o sr. Antonio José Martins.

A exposição abre ás 14 horas, encerra-se ás 19 e reabre das 21 ás 0 horas.

AUTENTICA LIQUIDAÇÃO

HOJE, SABADO, e dias seguintes, das 16 horas em diante, realiza-se

LEILÃO

para venda de toda a enorme existencia da

«CASA DA FINLANDIA»

sita na RUA DA PALMA, 165

(Proximo da igreja do Socorro)

POR MOTIVO DE TRESPASSE PARA RAMO DIFERENTE

CONSTA em especial de: Impermeaveis para homem e senhora—Gabardines—Casacos de cabedal—Malas—Pastas Carteiras para homem e senhora—Casacos de pele—Boleros—Capas—Raposas—Malhas—Meias—Artigos de novidade para homem e senhora—«Couvre-pieds»—«Carpettes» e tapetes de pele e grande diversidade de artigos para homem e senhora que estarão patentes no acto da praça TUDO PARA VENDER PELOS MAIORES LANÇOS OBTIDOS.

ATENÇÃO—Todos os dias, das 9 ás 16 horas, tem lugar a venda em particular, a preços resumidissimos, a-fim-de abreviar a liquidação.

A cargo da agencia

SOARES & MENDONÇA, LD.ª

Rua da Vitoria, 42—Telef. 2 9880—LISBOA

EXAMES

Para alunos e professores as mais lindas prendas encontram-se actualmente expostas nas

ARTES DECORATIVAS

R. DO OURO

Verbena de Santa Catarina

Calçada do Combro

Hoje, até de madrugada: Maria Augusta, Manuel Calixto, Lourdes de Almeida, Manuel Fernandes e baile nos intervalos.

Verbena do CAFE' LATINO

RUA FRANCISCO METRASS N.º 20

(Junto ao Cine Europa)

Hoje, até de madrugada: Maria Pereira, Alice Magina, Manuel dos Santos, Antonio dos Santos, o ilusionista Dantino e baile nos intervalos.

Verbena Lisgás Avenida 24 de Julho

HOJE — Variedades e Baile com a Orquestra CASANOVA

Para salvar uma criança

A obra prossegue com admiraveis resultados. Aquela pequenina, de cinco anos, atacada de tuberculose, numa idade em que a vida é, apenas, alegria e ternura, emocionou, profundamente, os nossos leitores. Ha que salvar, dar aos pais, que são pauperrimos, e que todos os sacrificios têm feito, os meios necessarios para a curar. Isto apenas, a-final, bons ares, uma alimentação abundante e remedios. Temos esperança nesta obra admiravel. Os seus frutos são admiraveis. Só a gente portuguesa é capaz destes actos de abnegação e de misericordia. Agradecemos a todos. Eis a lista dos donativos:

Uma anonima da estrada de Bemfica, 50$00; A. O. C., 50$00; T. M., 20$00; I. S., 50$00; Vitor Hugo da Fonseca Pereira (9 anos), 60$00; A. S. Francês, Alcobaça, um cheque, 50$00; L. C., 50$00; Meninas Maria e Silvia, 50$00; Cara (sêlos), 10$00; Tita, 20$00; Antonio Luiz, 20$00; X. X. X., Porto, 20$00; Maria de Fatima, 20$00; A. S. B., 20$00; A. S. C., 20$00; J. C. G., 5$00; F. F., 2$50; A. H. C., 2$50; Vanda e Lena, 50$00; Cecilia Augusta e Luiz Filipe, 20$00; Subscrição aberta pelos empregados da Companhia Nacional de Navegação, 125$00; Um pai, 20$00; J. M. A. D., 20$00; De um pai amigo de crianças (O. V.), 50$00; S. S., 100$00; «Tilly 5 anos», 100$00; Menina Maria Judite Laranja, 10$00; Anonimo, 10$00; Orquestra Aldrabofona, 20$00; Anonima de C. de Ourique, 2$50; Zulmirinha, 20$00; De uma mãe pela saude de sua filha, 100$00; Subscrição feita na firma S. M. L., 250$00; Anonimo, 100$00; Anonima, 50$00; Pedro Coelho dos Anjos, 10$00; Natividade Costa Oliveira, 50$00; Que Deus ajude, 10$00; Maria de Lourdes e Pedro, 10$00; J. R. V., 10$00; Anonimo, 5$00; C. N., 20$00; Odete, 20$00; Duma mãe por alma dum filho muito querido, 10$00; Antonio da Horta Salvado, Fundão, 20$00.

AS CARREIRAS DA TRAFARIA

Como se torna cada vez menos possivel permitir o desdobramento de carreiras de barcos entre a Trafaria e Belem, para o transporte de passageiros que á noite regressam a Lisboa, a partir de amanhã, as carreiras da Trafaria para Lisboa terminam ás 23 horas.

UMA NOVA ROMANCISTA

Conforme então referimos, no concurso aberto pelo Gremio Nacional dos Editores e Livreiros, obteve o primeiro premio o interessante romance «Raizes que não secam», da autoria de D. Maria Manuela Couto Viana, de Viana do Castelo.

D. Maria Manuela Couto Viana

Tivemos, ontem, o prazer de receber a visita da distinta premiada, que veio á nossa redacção, acompanhada pelo sr. Antonio Maria Pereira, presidente do Gremio dos Editores e Livreiros, apresentar os seus cumprimentos ao «Diario de Lisboa», e oferecer-nos a sua obra, que revela, na verdade, inegaveis qualidades literarias, muito merecidamente galardoadas com o primeiro premio do concurso.

Maria Manuela Couto Viana, que veio a Lisboa, acompanhada por seus pais, para receber o premio na festa da Sociedade de Geografia, revelou-se, tambem, perante o publico lisboeta, uma declamadora de apreciaveis faculdades. A naturalidade, o encanto e o sabor regional dos seus recitativos proporcionaram-lhe prolongadas e entusiasticas salvas de palmas.

A seu tempo, o nosso critico literario fará a apreciação do seu livro «Raizes que não secam».

NOVO MEDICO VETERINARIO

Concluiu a sua formatura na Escola Superior de Medicina Veterinaria, com alta classificação, o sr. dr. Decio Vitor Bentes de Freitas, filho do capitão sr. Decio de Freitas, professor do Colegio Militar.

Esclarecimentos ao publico

A bilheteira dos Restauradores fecha hoje ás 20 horas e amanhã está aberta até ás 16 horas, passando-se depois a vender nas «taquillas» da Praça os poucos bilhetes que restem para a grande corrida, que começa ás 18 horas.

E' desta maneira, sorrindo ás ovações do publico, que Simão da Veiga sai sempre das praças de touros

Prestam-se estes esclarecimentos ao publico para que não fique sem poder assistir á reaparição do mais popular e vibrante dos nossos cavaleiros, Simão da Veiga Junior, o idolo de Portugal, de Espanha e do Mexico. Com Simão da Veiga alterna o seu colega D. Vasco Jardim, que esta epoca está marcando a sua classe, e ao lado de ambos veremos os «espadas» «Gitanillo de Triana», o cigano-artista, e Carlos Arruza, o triunfador da temporada no Mexico. Os touros são da famosa ganaderia do ex.mo sr. João de Assunção Coimbra, e os forcados são os do grupo de João Soeiro, da Moita do Ribatejo.

LUSO

Palacio de S. Roque: entrada T. da Queimada, 8

Até de madrugada, pode V. Ex.ª apreciar fados castiços, imitações, rapsodias, desgarradas, canções, solos de guitarra e viola, pelos apreciadissimos artistas Adelina Ramos, Marcia Condessa, Lino Ferreira, José Marques Amaral (reaparição) e Humberto Madeira. Gentilmente, a pedido, a revelação de 1942 Ana Lala. Tem calor? Vá ao LUSO, que encontra lá frescura

Humberto Madeira

Amanhã, «MATINÉE», com magnificos artistas. Fernando Farinha (miudo da Bica), que cantará um lindo dueto com Maria Raquel. Ressurreição Nascimento, Maria de Lourdes, a pequenina imitadora Maria Fernanda, Jacinto Pereira, Frutuoso França e Julio Vieitas.

Exposição Industrial Portuguesa de Artes Decorativas

no atrio e Salão Nobre

DO

TEATRO NACIONAL D. MARIA II

Aberta das 14 ás 20 e das 21 ás 24

TEATROS E CINEMAS

Um drama

Conta-se que ha uns anos, numa terra da provincia, uma companhia que estava com um grande prejuizo e sem recursos dissolveu-se. Todos tomaram rumo, menos os dois comicos do grupo, que juraram não sair dali sem dinheiro.

Lembraram-se então de anunciar uma peça imaginaria, a que deram o titulo: «Os dois apostolos...».

A' noite, um deles foi para a bilheteira vender os bilhetes e, logo que a lotação se esgotou, arrecadou o dinheiro, vestiu uma tunica branca, e entrou pelo palco, onde o colega dizia um monologo incompreensivel feito de varias frases de outras peças dramaticas.

—Segue-me, Pedro —disse com voz cavernosa.

E Pedro, a passos largos, e erguendo os braços, seguiu-o.

Se os espectadores ainda lá estão á espera dos apostolos, devem já ter cabelos brancos.

EFEMERIDES

Faz hoje anos que faleceram: em 1604, em Coimbra, o jesuita português padre Luiz da Cruz, autor de varias tragedias; em 1697, o escritor e orador padre Antonio Vieira; em 1927, o actor Duarte Silva (Francisco Duarte Silva Junior); em 1934, em Ferragudo (Algarve), o poeta e dramaturgo Coelho de Carvalho (Joaquim José Coelho de Carvalho).

—Representaram-se pela primeira vez: em 1890, no teatro da Rua dos Condes, a peça fantastica em 3 actos «O reino das mulheres», imitação de Sousa Bastos, musica coordenada de Freitas Gazul; em 1905, no Gimnasio, a peça em 3 actos «Uma falencia», de Adolfo Lima.

—Estreou-se: em 1890, no teatro da Rua dos Condes, num pequeno papel da fantasia «No reino das mulheres», a actriz Palmira Bastos.

As ultimas de «Israel»

Por ter de subir á cena já na proxima semana a peça de Henry Kistemaeckers, «A Rival», anunciam-se as ultimas representações, no teatro da Trindade, do celebre drama de Bernstein, «Israel», que tem sido ainda, neste começo de temporada de verão, o grande cartaz de Lisboa, depois da brilhantissima serie de representações que deu a época passada.

«Israel» é uma peça que o publico vê sempre com agrado, já pela sua intensidade dramatica e pelo interesse empolgante das suas cenas admiraveis, já pelos primores do desempenho, em que Palmira Bastos e Alves da Cunha se elevam a uma altura raras vezes atingida na cena portuguesa.

Esta reposição fornece a novidade do papel de «Gastão de Crecy, principe de Condé», ser desempenhado pelo seu terceiro interprete desde que a peça subiu á cena em Portugal—o actor João Perry, que nele ganhou as suas esporas de prata, como escreveu justamente um critico teatral.

ATRÁS DO REPOSTEIRO

Na proxima semana realizam-se duas «premières» uma no Trindade, com «A rival», e outra no Avenida, com «O troca-tintas», o segundo original português desta epoca.

—O actor Octavio de Matos, depois de ter trabalhado em Lourenço Marques, seguiu para a Beira e Moçambique, acompanhado pela bailarina Ada.

—Por dificuldades surgidas á ultima hora, deve ficar sem efeito o negocio de revista para o Pavilhão Português, dissolvendo-se a companhia por esse motivo.

—Na recita de homenagem ao empresario Macedo e Brito, que se realiza na segunda-feira, toma parte o actor João Villaret. Colaboram nesta festa os maestros Fernando de Carvalho, Raul Portela, Jaime Mendes, Carlos Dias, João Nobre e Rafael Gomes.

—Regressou novamente a Lourenço Marques, depois de curta demora na costa ocidental, a actriz Dina Teresa.

—A companhia do Teatro do Povo trabalha amanhã e depois em Coruche.

—O «Venancio», papel criado por Chaby Pinheiro, na peça «O amigo de Peniche», vai agora ser desempenhado no Apolo pelo actor Vasco Santana.

—Tomam parte amanhã no espectaculo da «Voz do Operario» os artistas Guilhermina Paiva, a bailarina Carmenchu, Arminda Vidal, Julio Proença e José Castelo.

—São oito os concorrentes a um dos teatros de Lisboa, sendo quasi todos para genero musicado.

—A companhia do teatro Maria Vitoria, que vai para o Porto, só dará espectaculos no Sá da Bandeira até 10 de agosto.

—A jovem bailarina Nancykelly realiza no proximo dia 31, no Teatro-Salão da Casa da Comarca de Arganil, um serão de arte com a colaboração de artistas portugueses.

—São de seda, damasco e tapeçaria as decorações cenicas que enquadram o novo acto de ilusionismo que o professor Milá modernizou e ampliou.

—O guarda-roupa da revista «Elç ai está», a subir á cena no Pavilhão Português, é da casa Anahory.

Primeiras exibições

«O Castelo Maldito», no Eden

Começa o novo programa do Eden por documentarios de cães e desportes da neve, e acaba com um filme de fazer frio, de causar calafrios na espinha, «O Castelo Maldito». Para o verão, e emquanto as nossas casas de espectaculo não fôrem refrigeradas, não se pode pedir programa mais fresco. Acresce que Paulette Goddard se apresenta com deliciosa frescura e que Bob Hope assim representa, e acompanhado por um negro dos mais comicos de Hollywood. Georges Marshall imprimiu á realização do filme um espirito que oscila entre o policial terrorifico e o sobrenatural mais ridiculo que se possa imaginar, mantendo o espectador numa espectativa de gritos do maior mêdo e de gargalhadas do melhor riso. Um exito. —*Visor 52.*

A revista «Boa Nova» reaparece hoje no Coliseu

A grande noticia teatral de hoje é a reaparição da incomparavel revista «Boa Nova», no vasto palco do Coliseu. A feliz peça representa-se cheia de atractivos por Herminia Silva, «Costinha», Manuel Santos Carvalho e Ricardo Santos Carvalho que, pela primeira vez, interpreta o «compère», em Lisboa. Em fados á guitarra far-se-á ouvir a distinta artista Amalia Rodrigues, a voz de oiro da canção nacional. «Boa Nova» representa-se em duas sessões, ás 21 e 23 horas e a preços popularissimos.

DE LUTO

Engenheiro Augusto da Silva

Na casa de sua residencia, rua Almeida e Sousa, 36, 1.º, faleceu o engenheiro da Companhia Carris de Ferro sr. Augusto da Silva, que era muito estimado pelas suas excelentes qualidades de caracter.

O falecido era casado com a sr.ª D. Gras Reina Catavira e Silva e pai da sr.ª D. Ivone Natalia Catavira e Silva e cunhado do sr. dr. Frederico Aldiu. O funeral realiza-se amanhã, ás 11 horas, para o cemiterio dos Prazeres, onde ficará em jazigo de familia.

CARTAZ

TEATROS

NACIONAL—A's 22—«Sua Alteza».
TRINDADE—A's 22—«Israel».
AVENIDA—A's 21 e ás 23—«O Pinga Amor».
APOLO—A's 21 e ás 23—«A Formiga».
VARIEDADES—A's 21 e ás 23—«O Danubio Azul».
MARIA VITORIA—A's 21 e ás 23—«O baile das sopeiras».
COLISEU—A's 21 e ás 23—«Bôa Nova».

CINEMAS

S. LUIZ—«O A B C da folia».
TIVOLI—«Escola de maridos».
EDEN—«O castelo maldito».
POLITEAMA — «Segredos de uma actriz».
CONDES—«Blondie e o samba».
ODEON—«Vitoria negra».
PALACIO—«Vitoria negra».
CAPITOLIO—«Estrela do Rio».
REX—«Gibraltar».
TERRASSE—«Desaparecida».
OLIMPIA—«Rapaziada».
CENTRAL—«Corsario Lafitte».
LYS—«Desaparecida».
PROMOTORA—«Gibraltar».
JARDIM CINEMA—«Lobos da serra».
SALÃO IDEAL.

LUIZ ESCOBAR

No Estadio Mayer (Esplanada no Parque Mayer) Variedades A's 22 horas HOJE
Apresentação da Vedeta da Radio
Laura Puchol
nas canções do Filme CARMEN, a de Triana
LUIZ ESCOBAR
em foxs e módinhas brasileiras
MANUEL MARTINS
actor em numeros regionais
NOS INTERVALOS E ATÉ ÁS 2 HORAS
Grandioso BAILE
com a esplendida orquestra COLÚMBIA
Senhoras, 1$50 — Cavalheiros, 2$50
com direito à entrada no Parque

Teatro Nacional D. Maria II
Hoje ás 22 horas—Hoje
SUA ALTEZA
5.ª feira, 23, às 18 horas
MARTHE RÉGNIER
no NACIONAL

MARIA VITORIA
HOJE—às 21 e ás 23 horas—HOJE
e amanhã, ultimas representações da consagrada revista
O BAILE DAS SOPEIRAS
Remodelada e actualizada com todo o interesse de revista nova
Amanhã, ás 16 horas ultima «matinee»

VARIEDADES Telefone 2 6037
FORMIDAVEL TRIUNFO da encantadora comedia
O DANUBIO AZUL
Ás 21 e 23 h. — 2 SESSÕES

TAMARIZ - ESTORIL
DOMINGO, 19
Reabertura do Restaurante
Todos os dias, serviço de almoços á lista

TEATRO APOLO Tel. 2 8643
HOJE, ás 21 e 23 horas—DUAS SESSÕES
A triunfante peça popular
A FORMIGA
Duas geniais criações de ADELINA ABRANCHES e MIRITA CASIMIRO
Amanhã, «matinée» ás 16 horas.

OLIMPIA CLUB
Hoje e todas as noites um espectaculo alegre e encantador
Assombroso êxito das estrélas de baile e da canção
Miss Madrid — Elvira Coppelia — Lolita Granados
Novos numeros e surpresas pelas formosas artistas
Conchita Peres — Lolita Garcy — Pepita Balesteros
Paulita Flores — Carmelita Gallardo — Maruja Iglesias
Animação permanente com a Orquestra Abel Resende, superior a todas

ULTIMAS
O Pinga Amor
AVENIDA
2 Sessões: A's 21 e 23
Amanhã, ás 16 horas «matinée»
Na proxima semana
O TROCA TINTAS
TELEF. 2 7273

TRINDADE
Telefone: VINTE MIL
ISRAEL
Amanhã «matinée» ás 16 e á noite ás 22
Sexta-feira, 24: 1.ª representação de
A RIVAL
BILHETES Á VENDA

Termas de Caldelas
Cura dos doentes do intestino. Estancia de repouso e regimes, devidamente saneada.
Abertura a 10 de Junho

a CYMA de CYMA só CYMA
RELOGIO DE PRECISÃO SEM IGUAL

RIVOLI-Dancing R. Alves Correia, 55 T. 2 9751
Sucesso da Orquestra RIVOLI-JAZZ
O MELHOR PASSATEMPO DE LISBOA
Aberto toda a noite

SWING-BAR
O proprietario convida os amigos e clientes a visitar este moderno bar, cuja inauguração se realiza hoje, ás 22 horas.
Rua da Gloria, 61, 61-A—Lisboa

São Luiz
T. 27172—A's 21.45
O A B C DA FOLIA
(DANCING CO-ED)
com Lana Turner, Ann Rutherford, Richard Carlson e Artie Shaw

CONDES
ESTREIA
BLONDIE E O SAMBA
com Penny Sincleton e Tito Guizar
A's 21 e 30 Telef. 2 2523
Aviador entre selvagens
com Jack Holt

TERRASSE
Telef. 2 0917 — A's 21 e 15
Desaparecida
OS 4 DA VIDA AIRADA

JARDIM CINEMA
Tel. 63065—A's 21 e 30
Lobos da Serra
Shirley em Hollywood e Amor Cigano

TIVOLI
A's 21 e 30
TELEF. 50595
Escola de maridos
Alegre comedia da Fox Filmes
com Lynn Bary e John Sutton

ODEON
A's 21 e 30
PALACIO
A's 21 e 30
EPOCA DE VERÃO
Preços reduzidos
Vitoria negra
MADEMOISELLE MOZART

CENTRAL TEL 24381
MATINÉES DIARIAS
A's 21 e 30
BOLERO
Corsario Lafitte

POLITEAMA
Telef. 26303
A's 21 e 45
Segredos duma actriz
Realização de WILLIAM KEYCHLEY com KAY FRANCIS, George Brent, Jan Hunter e Izabel Jeans

CAPITOLIO
Bilhetes a 2$00
No terraço: A's 21,30 h.
Estrela do Rio
e concerto pela notavel ORQUESTRA CARVALHO SANTOS
No salão: A's 21,30 horas, os filmes
Estrela do Rio e Os três Codonas

L Y S
Tel. 48560
A's 21 e 15
DESAPARECIDA
OS 4 DA VIDA AIRADA

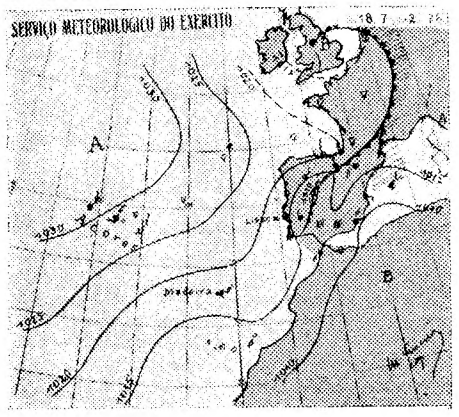
EDEN
A's 21 e 30
Telef. 20768
O CASTELO MALDITO
com Paulette Goddard e Bob Hope

REX
Telef. 2 9656
A's 21 e 15
GIBRALTAR
Um milhão de anos antes de Cristo

Pavilhão Português
NO TURBILHÃO DE PARIS
MARIA SIDONIO, Alberto Ribeiro, Zulmira Miranda e dr. Feruza e Miss Adla

CASINO ESTORIL
A's 21 e 30
SERENATA DO SOL
com Sonja Hénie

O tempo que faz



Situação geral até ás 13 horas (TMG) de hoje:

A depressão movel, assinalada desde há dias no Atlantico e que já ontem tinha alcançado as ilhas britanicas continuou a deslocar-se para leste e deste modo a corrente polar maritima, formada posteriormente, já está estabelecida até ao norte e ocidente da Peninsula. O efeito de regeneração foi suficiente para produzir na Peninsula um unico centro depressionario mais cavado do que os anteriores e situado actualmente no planalto de Castela. A parte mais afectada pelos fenomenos de instabilidade é o sueste e oriente da Espanha, bem como as Baleares, onde se observam trovoadas com chuva.

Em Portugal tem-se observado o ceu bastante nublado em algumas regiões e uma descida geral da temperatura.

Nas ilhas adjacentes formou-se, em virtude da actual situação meteorologica, uma corrente de leste (desvio dos alisios) continuando a instabilidade atmosferica no arquipelago dos Açores, mas com chuva fraca.

Evolução prevista:

No decurso das proximas 36 horas o campo isobarico na Peninsula e no Atlantico manter-se-á quasi estacionario.

Tempo provavel amanhã em Portugal:

Vento predominante dos quadrantes de N, moderado no interior e fresco no litoral. Temperatura sem grande alteração. Tendencia para trovoadas nas regiões do interior.

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje, até ás 16 e 30: *Maxima, 23°; Minima, 16°,4.* No mesmo dia do ano passado: *Maxima, 33°,1; Minima, 18°,9.*

Duas pessoas feridas gravemente

devido a um choque de camionetas

Na Ribeira Nova, deu-se hoje, de tarde, um choque de camionetas.

Uma das camionetas pertencentes a Antonio José Simões, conduzida pelo seu proprietario, que a havia comprado ha 15 dias, a prestações, depois de ter estado largo tempo desempregado, e transportando o seu filho Antonio Soares Simões, de 4 anos, residente na calçada do Galvão, 23, e Emilio Julio de Matos, de 28 anos, foi chocar com outra quando se dirigia para a ponte dos vapores da carreira para o Montijo, a-fim de ir buscar uma carga de feijão pertencente ao ultimo.

Do choque resultou terem ficado gravemente feridos a criança e Julio de Matos, que recolheram á sala de observações do hospital de S. José.

PALESTRA ANTI-COMUNISTA

O sr. Antonio Eça de Queiroz, comandante de «terço» da «Legião Portuguesa», realiza hoje, ás 20 e 30, pelo microfone da Emissora Nacional, uma palestra da serie «A legião e o comunismo», intitulada «A necessidade do espirito de ofensiva».

Não desanimar é dar mais um passo na vida

Não percam a esperança de obter joias na GRANDE OURIVESARIA DA MODA.

Rua da Prata, 257 (esquina da Rua de Santa Justa).

A marcha das operações na Russia

(Continuação da 1.ª pagina)

frente, o qual parece ser aproximadamente o seguinte:

Partindo de Kursk, a linha vai a direito até Voronej, depois obliqua para sueste e segue o curso do Don até ás proximidades de Kasansk, 50 quilometros a sueste de Bogutchar. Dali dirige-se francamente para sul, passa a sueste de Millerovo, ou se inflecte, novamente, para oeste, englobando Vorochilovgrado e num ponto a via ferrea de Artemovsk, Estalingrado, ponto esse sito em Vorochilovgrado, na esrada de Rovenki. A linha atinge em seguida o Golfo de Taganrog a meio caminho, entre esta cidade e Rostov.

Esta linha não é, de resto, fixa, a não ser entre Kursk e Bogutchar. A sul de Bogutchar a situação é mais complicada. As forças alemãs que ocuparam esta cidade ha alguns dias continuaram a progredir para Estalingrado. Por outro lado, segundo a radio Moscovo, o Exercito alemão, no sector de Vorochilovgrado, dividiu-se em dois grupos, dirigindo-se um para deste, na direcção de Estalingrado, e o outro desce para sueste, isto é, para o Don inferior para atacar Rostov, de revés e fechar em vasta bolsa todas as forças sovieticas que se encontram no triangulo de que dois lados são formados pelo Donetz e o Don inferior e o terceiro pela linha Vorochilovgrado-Taganrog.

O caminho de ferro de Artemovsk-Estalingrado, atravessado pelas tropas do Reich, encontra-se apenas a 70 quilometros do curso inferior do Don. A bolsa fechar-se-á quando esta distancia houver sido vencida. Se se recordar que as unidades motorizadas alemãs percorreram uma distancia de 160 quilometros entre Voronej e Rossosh, em 3 ou 4 dias, é de admitir que o Don inferior possa ser alcançado nos dias mais proximos. Neste caso Rostov ver-se-ia colocada entre dois fogos.

O ataque alemão no sector de Taganrog começou em 13 de julho e ontem assinalava-se que os primeiros elementos alemães estavam 50 quilometros a oeste de Rostov. Mas a ameaça por leste é ainda mais perigosa, pois que os defensores de Rostov não têm, certamente, tempo já para receberem reforços, que só lhes podiam chegar do Caucaso. Têm, portanto, de fazer frente a leste e a oeste com as forças de que dispõem presentemente. Prepara-se batalha parecida e talvez mesmo analoga á de Voronej ou Sebastopol. A resistencia sovietica em Voronej continua a ser durissima, mas a posição dos defensores russos é cada vez mais critica. Os contra-ataques sovieticos no sector de Millerovo podem, talvez, retardar as colunas alemãs que se dirigem para Estalingrado, mas os russos arriscam-se tambem a serem tomados de revés pelo facto do rapido avanço dos alemães ao longo do Don. Todavia, não podem os contra-ataques russos influir de qualquer maneira na progressão alemã pelo Don inferior, a qual é a mais perigosa para os russos.

Os comentarios pessimistas russos a respeito da situação na frente sul não se destinam apenas a convencer o comando britanico da necessidade de abrir, rapidamente, uma segunda frente, mas parecem justificados pela feição que os acontecimentos tomam. Os sovietes põem os seus aliados em guarda contra a falsa ideia de que os recursos russos são inesgotaveis e que o exercito russo pode, indefinidamente, sacrificar terreno. As palavras de ordem como as dadas por Moscovo nestes ultimos dias (A patria está em perigo mortal; os alemães não devem atingir o Volga), não se ouviam desde o outono ultimo, quando Moscovo esteve quasi a cair. Os russos admitem que a situação é, actualmente, muito mais critica do que então. No ano passado os russos podiam ceder terreno sem serem feridos de maneira mortal. Hoje aproximam-se do limite das possibilidades de retirada.—(O. F. I.).

Comunicado alemão

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 18 — Comunicado do Supremo Comando das Forças Armadas Alemãs:

«Formações blindadas e divisões de infantaria motorizada avançaram, a leste do Donetz, para o sul e atingiram o curso inferior do Don, numa larga frente, a leste de Rostov. Divisões de infantaria aniquilaram grupos de forças inimigas cercadas e conquistaram terreno, para leste, durante um ataque frontal.

Importantes forças aereas levaram a efeito ataques aniquiladores, principalmente na região do baixo Don, contra tropas em movimento, na retaguarda. Ao sul daquele rio, as linhas ferreas e as estações, cheias de comboios de transporte, foram bombardeadas com exito particular.

Depois de rudes combates, que duraram alguns dias, Vorochilovgrado, a maior e a mais importante cidade industrial do Donetz, foi tomada de assalto pela infantaria alemã. Grande parte da cidade está em chamas.

Foram repelidos novos ataques inimigos contra a testa de ponte de Voronej.

No sector médio da frente, continuaram as acções de limpeza, na região á retaguarda da frente.

Ao sul do lago Ilmen, o inimigo atacou, em vão, com importantes forças. Uma incursão local foi repelida mediante um contra-ataque.

No Egipto, o inimigo perdeu centenas de soldados, que foram feitos prisioneiros, durante um ataque infrutifero, contra as posições germano-italianas. Aviões de caça e a D. C. A. derrubaram treze aviões britanicos.

No Mediterraneo, um submarino alemão derrubou um hidroavião britanico.

Na região meridional da Mancha, ao largo de Torquay, aviões ligeiros de combate alemães afundaram, ontem, de dia, um barco patrulha britanico e danificaram gravemente um navio mercante».—(D. N. B.).

Comunicado sovietico

MOSCOVO, 18 — Comunicado: «Durante o dia e a noite de ontem os nossos exercitos combateram encarniçadamente o inimigo na area de Voronej e ao sul de Millerovo, infligindo-lhe tremendas baixas, tanto em homens como em material. Na curva do Don, as nossas tropas defendem furiosamente o terreno, a-fim de impedir o avanço das tropas alemãs para Estalinograd e Rostov. Na area de Voronej desencadeámos furiosos contra-ataques, obrigando os alemães a ceder terreno nalguns pontos. Nesta area as nossas forças aereas destruiram ontem 105 «tanks», 265 camiões e muitos outros veículos. As baixas sofridas pelos alemães foram superiores a 8 mil. Ao sul de Voronej aniquilámos 2 regimentos alemães de infantaria. A sudoeste de Millerovo, os exercitos de Timochenko estão a travar violentas batalhas de retardamento. Os ataques dos alemães contra as nossas posições ao sul de Millerovo foram repelidos, com pesadas baixas para os atacantes. A cidade de Voronej e de Vorochilovgrado continuam em poder das nossas tropas, sendo absolutamente falsa a informação contida no comunicado especial alemão, segundo a qual Vorochilovgrado tinha sido tomada de assalto pelos alemães. Na frente de Kalinine repelimos fortes ataques do inimigo, que sofreu pesadas baixas. Contra-atacámos depois destruindo 8 «tanks» e muito outro material. Reconquistámos varios pontos estrategicos e fizemos 873 prisioneiros alemães. No setor de Bryansk, reconquistámos varias povoações e matámos mais de 2 mil soldados inimigos. Apreendemos bastante material, entre o qual figuram 7 «tanks», 16 carros de assalto, 10 canhões e 27 metralhadoras. No golfo da Finlandia, as nossas forças navais e aereas afundaram 5 unidades de guerra ligeiras do Reich e danificaram outras 9».—(U. P.).

A guerra aerea

Os ataques a Inglaterra

LONDRES, 18.—(Reuter).—O Ministerio do Ar e o da Segurança Interna publicaram o seguinte comunicado conjunto: «Pouco depois do meio dia de sexta-feira, caças inimigos lançaram bombas numa localidade da costa sudoeste da Inglaterra. Mais tarde foram lançadas tambem bombas num ponto da area do «Grande Londres». Em nenhum ponto houve vitimas e os estragos são ligeiros. Foi destruido um bombardeiro inimigo ao largo da costa sueste».—(E. T.).

Os bombardeamentos da R. A. F.

LONDRES, 18—Formações de bombardeiros britanicos, operando isoladamente, voltaram ontem a atacar, á luz do dia, importantes objectivos militares alemães, na região industrial do Ruhr e no noroeste da Alemanha, nos quais causaram importantes destruições e incendios. Atingiram-se altos fornos, fabricas de material de guerra e outras industrias assim como varios aerodromos, nos quais foram destruidos ou danificados muitos aparelhos pousados.

Todos os aparelhos que tomaram parte neste «raid» regressaram á base, sem novidade.—(U. P.).

Aviões britanicos sobre a Jutlandia

ESTOCOLMO, 18—Aviões de bombardeamento britanicos voaram na noite de quinta-feira—depois das 21 horas— sobre a parte sul da Jutlandia—segundo anunciam de Copenhague. Os aparelhos largaram algumas bombas.

Morreu uma mulher e ha três feridos. Perto de Fanoe a D. C. A. alemã abateu um dos aviões.—(O. F. I.).

Desceram paraquedistas

proximo de Nova York?

NOVA YORK, 18—(Reuter)—O Comando da Defesa Oriental dos Estados Unidos apelou para a cooperação do publico para investigar as noticias de terem sido lançados paraquedistas nas proximidades de Rhinebeck, Nova York.—(Exchange Telegraph).

Na proxima quarta-feira «NOITE BRASILEIRA» festa dedicada pelo «Negresco» á grande vedeta da Radio MARIA SIDONIO, que se fará ouvir nas suas ultimas criações.

TRESPASS

O mais antigo Café

Resposta a este jornal ao n.º

A CRISE NO BRASIL

Providencias militares

RIO DE JANEIRO, 18—O ministro da Guerra pediu ao seu colega dos Negocios Estrangeiros que tome todas as medidas com vista ao repatriamento dos cidadãos brasileiros em idade militar residentes em Portugal. —(O. F. I.).

Já foram nomeadas as novas autoridades brasileiras

BUENOS AIRES, 18. — Anuncia-se do Rio de Janeiro que o Presidente Vargas designou já os sucessores das individualidades que foram demitidas. O ministro do Trabalho, Alexander Marcones toma conta do ministerio da Justiça, em substituição de Francisco Campos. O chefe da Policia Filinto Mueller é substituido pelo tenente-coronel Alcides Gonçalves e Chegoyen, emquanto o coronel Antonio Coelho dos Reis foi nomeado chefe do Serviço de Imprensa e Propaganda. Os motivos politicos que levaram a estas substituições ainda não são conhecidos. — (D. N. B.).

As razões da crise

RIO DE JANEIRO, 18—O Presidente Vargas aceitou o pedido de demissão de quatro ministros brasileiros considerados como não favoraveis ás nações unidas. Este movimento representa o exito da opinião publica brasileira a favor dos aliados.—(E. T.).

Foram presos todos os brasileiros na França ocupada

BERLIM, 18.—As autoridades alemãs na França ocupada decidiram prender os subditos brasileiros residentes na zona ocupada—anuncia a radio alemã.

Tomaram esta medida—acrescenta a radio—como represalia pelos «tratos deshumanos» infligidos aos cidadãos alemães que residem no Brasil. —(O. F. I.).

BERLIM, 18.—A prisão dos subditos brasileiros residentes na França ocupada, por ordem das autoridades alemãs de ocupação, já se efectuou—anuncia a radio alemã.—(O. F. I.).

As forças paraquedistas
dos Estados Unidos

WASHINGTON, 18—O tenente-general Henry H. Arnold anunciou a formação do novo «Comando para o transporte de tropas, por via aerea», que é responsavel pelo transporte de tropas paraquedistas e de forças de infantaria, as quais se estão agora a treinar intensamente e a utilizar grande numero de planadores, para rapidas acções ofensivas. Acrescentou que os Estados Unidos possuem presentemente o exercito mais poderoso do mundo de tropas paraquedistas.—(United Press).

Os «italianos livres»

MONTEVIDEU, 18.—Realiza-se aqui, no proximo mês, uma reunião do Congresso dos Italianos Livres, para discutir a melhor maneira de 10 milhões de italianos anti-fascistas, residentes nas Americas do Sul e Norte, poderem auxiliar as nações unidas.—(E. T.).

CALDELAS
GRANDE HOTEL DA BELA VISTA
O melhor da Estancia, completamente modernizado ABERTURA A 10 DE JUNHO

A-SE
lo Rossio
o

A exposição da obra social

realizada nas Beiras

inaugura-se esta tarde

na Sociedade Nacional de Belas Artes

O «stand» referente ás casas da criança instaladas e a funcionar

Esta manhã, era verdadeiramente febril a actividade no salão grande da Sociedade Nacional de Belas Artes, onde, á hora a que fechamos o nosso jornal, está a ser inaugurada a notavel exposição sôbre a admiravel obra social realizada pela Junta de Provincia da Beira Litoral, a que preside o sr. professor Bissaya Barreto. Ao acto devem assistir o Chefe do Estado e numerosas entidades oficiais.

Encontravam-se ali, além do professor Bissaya Barreto, os srs. coronel Lopes Mateus e dr. Domingos Pepulim, dirigentes da «Casa das Beiras»—que teve a feliz iniciativa—o capitão Henrique Galvão, Antonio Montês e dr. José Freitas Cruz, grandes entusiastas da obra e da sua projecção, o distinto arquitecto Cassiano Branco, director artistico da obra, e Mario Novais que, com a sua competencia e o seu conhecido gôsto, se encarregou da parte fotografica.

Trabalhava-se com rapidez no acabamento dos diversos «stands», todos eles destinados a mostrar ao povo de Lisboa o que a Junta acima referida, com o concurso do Govêrno, realizou, prestando serviços enormes e salvando da morte muitos milhares de pessoas.

No atrio há numerosas plantas cedidas pelos Serviços Florestais.

A meio do salão, há um monumento á criança, bela obra realizada pelo escultor Matos Chaves, que certamente está destinada a ser reproduzida e perpetuada.

Na parede, num enorme grafico, descreve-se a obra social realizada pela Junta de Provincia da Beira-Litoral, podendo fazer-se uma ideia da complexa acção que inclue a protecção á gravida e á criança, o combate á tuberculose e ás doenças venereas—trabalho de assistencia formidavel que só foi possivel devido a dedicações e a esforços extraordinarios.

Começamos por ver o «stand» referente ao «Ninho dos Pequenitos», instituição modelar erguida em Coimbra, que recolhe cem crianças pobres que vão dali para o parque infantil dr. Oliveira Salazar e para o jardim de infancia D. Maria do Resgate Salazar, onde aprendem as primeiras letras.

A seguir ao «Ninho», aparece o «Portugal dos Pequenitos», escola de nacionalismo para portugueses de todas as idades e, sem duvida, um dos mais curiosos atractivos da «Cidade Universitaria». O «Portugal dos Pequenitos» não se pode descrever; é necessario vê-lo, percorrê-lo, para que os corações das crianças e dos adultos compreendam o seu significado. Belos dioramas reproduzem as duas instituições; e como se eles não chegassem para dar uma ideia da sua beleza e projecção, Mario Novais, num riquissimo documentário, focou alguns dos seus aspectos mais interessantes.

Segue-se um grafico sôbre a protecção á criança, no qual se vê o carinho dispensado aos homens de amanhã, e os cuidados com que se defende e melhora a nossa raça. O «Preventorio de Penacova» vem a seguir, erguido num alto, com as irmãs de caridade a educarem as criancinhas, defronte duma paisagem encantadora.

O «Preventorio de Penacova» funciona há dez anos, alberga 98 crianças, não registando até agora um caso de morte.

Depois mostram-se as casas da criança de Ourem-Coimbra, Figueira, Salreu, Estarreja e Castanheira de Pêra, todas de nomes que recordam figuras da historia patria, como «Rainha Santa Isabel», «D. Filipa de Vilhena», «D. Joana de Avelar», e «Rainha D. Leonor». Na exposição não falta o «Asilo dos Velhos» erguido em Semide e o Bairro economico do Loreto, onde se albergam dezenas de familias humildes de Coimbra.

Depois vem o Sanatorio da Colonia Portuguesa do Brasil, instalado na quinta dos Vales, a mais discutida instituição de assistencia do nosso país e tambem a que tem prestado mais serviços á colectividade. No meio de jardins formosissimos ergue-se o melhor sanatorio popular da Europa, onde se albergam duzentos e cinquenta doentes. Um grafico mostra o que tem sido o combate á tuberculose; e logo nos aparece o sanatorio de Celas, para recolha de mulheres, modelo de higiene e bom gôsto.

Na exposição da rua Barata Salgueiro, mostram-se ainda a Colonia para alienados, a concluir brevemente na Quinta da Conraria e a Leprosaria Rovisco Pais, em construção proximo de Cantanhede—duas peças da maquina prodigiosa do combate aos mais terriveis flagelos da humanidade.

Não foi esquecida a Escola Profissional de Semide, onde é impresso o jornal «A Saude» (vinte mil exemplares distribuidos gratuitamente aos trabalhadores, com o fim de levar ao seu conhecimento ensinamentos profiláticos).

O primeiro andar da casa dos artistas foi tambem ocupado pelo interessantissimo certame. Ali se reproduz o interior da «Casa da Criança Rainha Santa Isabel», que é igual ás que existem na Figueira, em Ourem, em Salreu, em Castanheira de Pêra e em Coimbra. Esta instalação constitue o encanto das mães e da pequenada, pois não lhe faltam o refeitorio, a aula e o dormitorio—berços amorosos povoados com bébés de tenra idade. Adivinha-se, através da instalação, o cuidado, a higiene, o conforto, o bom gôsto de todas as instituições da Junta de Provincia, e em todas elas se vê o dedo do professor dr. Bissaya Barreto, espirito de artista que soube imprimir beleza a todas as suas obras.

Um sêlo turco

Quando o Ataturk sucumbiu, após uma vida gloriosa cheia de serviços á causa da nação, não faltou quem considerasse a sua herança em perigo. A personalidade prestigiosa do reformador e construtor da Turquia moderna, dificilmente encontraria sucessores dignos da obra gigantesca que o seu genio erguera no sopro fugidio duma existencia curta e agitada. Mustafá não fôra apenas o libertador da patria. Fôra o homem de Estado e o visionario que prenetrara os horizontes do futuro e perscrutara a perturbação dos tempos que se avizinhavam ameaçadoramente.

O Ataturk compreendeu que o papismo cesariano instalado em Constantinopla perdera, ha muito, o seu prestigio tradicional como centro de atracção do mundo islamico. De ai a sua reforma radical do califato e a tentativa de instauração duma democracia nacionalista que ressuscitasse, pela força do seu exemplo, a função unificadora que em vão tentara realizar o sultanato, no seu duplo papel espiritual e temporal.

A destituição de Abdul-Medjid, vigesimo quarto califa destronado, segundo rezam as cronicas do Islam, teve na linha incerta do nosso tempo a sua sucessão legitima na celebração do pacto de Saadbad. O poder laico substituia-se á autoridade religiosa, e a diplomacia de Ankara aparecia animada por um dinamismo novo. O general Inonu cumpria á risca o testamento que o seu genial antecessor erguera, demolindo impiamente no Estado turco os ultimos vestigios teocraticos. O Islam manteve-se incerto e dividido perante o vigor das reformas politicas, como incerto e dividido se mantivera perante as imprecações impotentes da autoridade religiosa.

Em volta da Turquia de Inonu dansam agora as chamas ameaçadoras que o Ataturk dominou, expulsando do seu pais as influencias estrangeiras. A nação voltou a transformar-se num acampamento. Em vez de ser o sopro ardente da redenção nacional, é o desejo de acautelar a segurança e a tranquilidade, duramente conquistadas, que anima os seus soldados. Aos tempos novos era necessario fazer corresponder novos simbolos. O presidente Inonu, fiel depositario do pensamento politico de Mustafá Kemal, ordenou a emissão dum selo em que o reformador e salvador da Turquia aparece ostentando o «fez», aquele mesmo «fez» cujo uso ele proibira aos seus compatriotas, pouco compreensivos, sob pena de passarem pela fieira macabra das sentenças sem remissão.

Por via do selo comemorativo da vida e da obra do seu maior estadista, a Turquia entra em concorrencia com as grandes nações que procuram utilizar a chama bruxoleante do islamismo, para alumiar as suas ambições terrenas e o seu desejo de predominio. A hora do seu aparecimento coincide com a recepção feita em Berchtsgaden a Rachid Ali e com o desembarque, numa estação romana, do grande Mufti de Jerusalem; e ocorre precisamente quando o ministro da guerra da Grã-Bretanha, James Griggs, anuncia que o govêrno de que faz parte desistiu de criar um exercito de judeus na Palestina e o ministerio ultranacionalista de Nahas Pachá liga o seu destino á resistencia contingente que o general Auchinleck procura firmar a uma centena de quilometros do Vale do Nilo.

O factor politico e o factor religioso projectam-se no conjunto de circunstancias e realidades que hão de condicionar a evolução da guerra entre o Nilo e o Ganges. O Mufti na Palestina, Rachid Ali no Irak, Prokop no Afganistão, Chandros Bose na India são comparsas do mesmo drama ambicioso e impotente. Em Ankara, como na Meca, observam os seus movimentos que as grandes capitais do mundo seguem curiosamente. A acção em que se empenham só influenciará a marcha dos acontecimentos na medida em que as vicissitudes da luta favorecerem os contendores. O selo, que ressuscitou, em efigie, o «fez» abolido, é um recurso filatelico que não chega para galvanizar as estatuas que o tempo demoliu.—C. F.

Praia das Maçãs — O «Diario de Lisboa» vende-se na Leitaria Parracho.

KNOGENE

A perda da memoria, a emotividade excessiva, a irritabilidade, a fraqueza geral, a baixa do contrôle da vontade são o resultado do esgotamento dos centros nervosos. Use, quanto antes, o medicamento granulado Knogene. E' uma fonte segura de fósforo e cálcio com as respectivas vitaminas de fixação C e D. Nas boas farmacias. Deposito geral:

FARMACIA ESTACIO — 61, ROSSIO

Nas doenças do estomago como azia, flatulencia, dispepsia, tome **BISMUTESIA**

Pensão Belga

Primorosas instalações em Palacete proprio — R. Actor Tasso, 11, Tel. 40529 — de luxo, com todo o conforto moderno, agua corrente quente e fria em todos os quartos, aquecimento central, sala de visitas e cozinha francesa.

Ambiente e serviço de bom hotel, a preços resumidos.

T. S. F.

«Philips», «R. C. A.», «Mullard», «Emerson», «Marconi», «Detrola», etc. para todas as ondas, correntes, baterias e pilhas.

VALVULAS
europeias e americanas
REPARAÇÕES
garantidas de qualquer marca
PREÇOS ESPECIAIS
Agradecemos uma visita ao n/ Salão
ARMAZEM MUSICAL
266, R. do Ouro, 1.º — Telef. 2 7838

VAI A' TRAFARIA?

já experimentou o novo Café Restaurante Madeirense, Avenida Bulhão Pato, 22 e 24. B. quartos R. comensais. Ao Domingo ha Caldeirada á fragateira. P. modicos

HAVAS

ARMAZENS
ALPHA
LIMITADA
R. DA ASSUNÇÃO, 99-3.º E.º * LISBOA * TEL. 22377

Sindicato Nacional dos Regentes Agricolas

Assembleia Geral Extraordinaria
CONVOCAÇÃO

Nos termos do artigo 33.º e usando dos direitos conferidos pelo artigo 9.º dos nossos Estatutos, convoco os dignos socios a reunirem, em Assembleia Geral Extraordinaria, no proximo dia 25 de Julho corrente, pelas 20 horas, na sede social dêste Sindicato Nacional, LARGO RAFAEL BORDALO PINHEIRO, n.º 29, 2.º andar, sendo a ordem dos trabalhos a seguinte:

Discussão de assuntos que interessam á classe.

Nos termos do artigo 31.º, não havendo numero suficiente, a Assembleia funcionará uma hora depois com qualquer numero de socios.

De harmonia com o n.º 4 do artigo 13.º, os associados que residam na provincia poderão fazer-se representar por consocios residentes em Lisboa.

Lisboa e sede do Sindicato Nacional dos Regentes Agricolas, em 17 de Julho de 1942.

O PRESIDENTE DA MESA DA ASSEMBLEIA GRAL,
a) *Francisco José de Barros Junior.*

CASACAS - SMOCKINGS
FRAQUES - TOILETTES
BOM E MODERNO — ALUGAM-SE
GUARDA-ROUPA PAIVA
Parque Mayer — Telefone: 2 8883

PARQUE INFANTIL
ESTORIL
Reabriu hoje

Chá de ABACATE?

Conhece o seu valor? E' delicioso; Pregunte aos entendidos do seu merecimento. — Vende
PEROLA DE S. DOMINGOS
Rua dos Correeiros, 331 — LISBOA

Não tenha receio

De não encontrar leite bom na praia ou no campo Previna-se com

Leite condensado açucarado Moça (Nestlé)

ECONOMICO — PRÁTICO — PURO

O TAMPAX, para as horas difíceis, é higiénico, cómodo, invisível e evita as irritações.
A venda em tôdas as farmácias e drogarias.

TAMPAX

HAVAS

Casa Mar e Sol

Pensão de luxo

Estoril **Telefone 93**

Abriu no dia 1 de Julho conservando-se aberta todo o ano

Situação magnifica, campo de «tennis» privativo

Termas do Estoril

Estabelecimento Hidro-Mineral e Fisioterapico
Banhos de agua mineral, duches, carbo-gazosos, duches sub-aquaticos, etc.
Ondas curtas, Raios ultra-violetas e infra-vermelhos, correntes electricas, maçagens, etc.
Nova instalação de buvette, para uso interno da agua mineral
Tratamento do reumatismo, gôta, doenças das senhoras e da circulação. Linfatismo e Escrofulose
OBESIDADES — DISPEPSIAS
GIMNASTICA, higienica e respiratoria, para crianças e adultos
Mecanoterapia e Electro-maçagem
REABERTO EM 15 DE JULHO DE 1942

AMADORES FOTOGRAFICOS
Usai peliculas SPOCHROM e entregai as vossas encomendas na
FOTO ACHILLES
Preços módicos. Execução rápida e perfeita
AV. ALMIRANTE REIS, 1-E
Aberta aos domingos

LUSO

CURA DE DESINTOXICAÇÃO CELULAR, DIMINUIÇÃO DE PRESSÃO ARTERIAL E EFEITO TÓNICO E ESTIMULANTE DAS ENERGIAS NERVOSAS
CURA DE REJUVENESCIMENTO
ESTANCIA DOS CARDIO RENAIS, ARTRITICOS E FATIGADOS
Telefone 11 — Telegramas: Banhos

Exposição de trabalhos escolares

Tem sido muito visitada a exposição dos trabalhos executados pelas alunas da Escola de N. S. da Conceição e que ha dias se inaugurou no largo da Biblioteca, 7 (portão de ferro).

As pessoas que ali ocorrem, interessadas em apreciar as mimosas obras daquelas pequenas, ficam encantadas com a sua perfeição, que revela já verdadeiras artistas.

Muito admirado tambem tem sido um belo pequeno medalhão em cobre, com a efigie do dr. Oliveira Salazar, da autoria de D. Fernando de Almeida, e cuja venda reverte a favor da mesma escola.

A exposição encerra-se amanhã, ás 20 horas.

UM ERRO JUDICIARIO?

Para ajudar a custear as despesas com as novas investigações para demonstrar a inocencia dum oficial de diligencias condenado a 28 anos por um crime que diz não ter cometido, recebemos mais as seguintes quantias: 300$00 de «Um grupo de belenenses frequentadores do Café Nicola; 5$00, de Maria de Lourdes Tinoca de Abreu; 5$00, de Alberto A. Couto e Santos; 5$00, de Angelo A. Couto e Santos; e 5$00, do menino Fernando Tavares Loureiro.

FOGO NUM VAGÃO COM PAPEL

Cêrca das 11 horas, no cais do Rego, declarou-se incendio num vagão carregado com fardos de papel, pertencente ao sr. Antonio Rodrigues, morador na Quinta de S. João, na Estrada das Amoreiras.

Os Sapadores Bombeiros da 3.ª companhia atacaram o incendio, utilizando três agulhetas. O papel ardeu parcialmente e o vagão tambem sofreu prejuizos.

Asilo Antonio Feliciano de Castilho

No Asilo-Escola de Cegos Antonio Feliciano de Castilho realiza-se amanhã, domingo, ás 16 horas, a festa de encerramento dos trabalhos escolares do ano lectivo, representando-se uma peça original da professora D. Montalvo, seguida de concertos de piano e de violoncelo, canto e recitações, e terminando com um entre-acto e côro pelas alunas.

PARA A PRAIA

Mercê do pó de arroz **POMPEIA**, que defende a pele das intemperies, toda a mulher pode gozar a vida ao ar livre, que tão salutar é. Além disso, como pormenor de beleza, é unico: côres maravilhosas, aderencia absoluta e perfume de sonho.

L. T. PIVER

MOBILAS DA GRANJA

Tapetes Arraiolos, Modelos lindissimos sempre mais baratos 30 % que nas casas de revenda. Visite n/ Exposições. No Porto: R. Santa Catarina, 122 — Em Lisboa, C. Sacramento, 6 — Chiado.

FERREIRA CANHA, L.DA

Pelo presente torna-se publico que por escritura de 12 de Fevereiro deste ano, exarada a fls. 39 v. do L.º 1113, das notas do notario Dr. Cornélio da Silva, o socio Antonio Ferreira Canha saiu da sociedade e cedeu a sua quota ao consocio Elysio de Sousa Dias.

Lisboa, 18 de Julho de 1942.

O NOTARIO
Domingos Antonio Cornélio da Silva

NUMEROS PREMIADOS NA LOTARIA DE HOJE

2899 ..... **400.000$**
8482 ..... **30.000$**
4378 ..... **10.000$**
2898 ..... **2.330$**
2900 ..... **2.330$**

Premiados com 1.000$00

51 707 907 1159 1340 1631 1965 2332 2495 2553 2703 3131 3431 3434 3738 3823 4829 4927 5128 5332 5917 6095 6538 6784 6927 7077 7086 7219 7341 7809 7938 8314 8423 8524 8652 8814 9083 9218 9458 9517 9602 9964 10006 10250 10548 10549

Premiados com 300$00

UNIDADE

9

DEZENA

84

CENTENA

117 140 168 200 206 240 251 384 425 466 477 553 559 586 616 626 638 659 678 695 730 755 757 792 796 899 819 837 882 902 923 983

MIL

1000 1014 1043 1173 1266 1370 1403 1421 1430 1452 1466 1474 1486 1510 1544 1556 1570 1581 1594 1621 1634 1658 1683 1757 1780 1792 1823 1828 1936 1969

DOIS MIL

2003 2090 2105 2169 2182 2210 2221 2266 2267 2356 2373 2427 2457 2463 2498 2511 2526 2529 2601 2641 2694 2772 2798 2814 2839 2841 2861 2874 2955 2957 2959 2988 2997

TRES MIL

3054 3091 3096 3101 3115 3124 3130 3146 3160 3165 3198 3209 3227 3267 3280 3318 3356 3359 3471 3478 3482 3624 3636 3733 3754 3785 3806 3808 3849 3895 3902 3916 3930 3987

QUATRO MIL

4002 4021 4033 4050 4092 4083 4086 4113 4135 4161 4176 4182 4201 4233 4250 4280 4299 4308 4344 4414 4440 4460 4560 4575 4614 4663 4738 4792 4817 4042

CINCO MIL

5026 5044 5069 5186 5201 5216 5119 5230 5256 5278 5291 5318 5358 5398 5479 5527 5557 5615 5650 5667 5710 5786 5855 5857 5791 5898 5927 5932 5933 5941 5949 5966 5996

SEIS MIL

6013 6022 6165 6262 6265 6279 6291 6300 6310 6353 6361 6393 6427 6503 6511 6517 6565 6594 6613 6677 6681 6738 6776 6782 6838 6861 6899 6926 6965 6969

SETE MIL

7001 7010 7024 7037 7051 7088 7093 7100 7109 7129 7178 7212 7252 7274 7350 7367 7387 7439 7494 7538 7541 7564 7624 7627 7644 7715 7723 7738 7743 7758 7763 7794 7816 7842 7870 7879 7928

OITO MIL

8020 8048 8056 8061 8062 8063 8081 8143 8144 8186 8224 8240 8267 8285 8427 8517 8523 8581 8594 8606 8620 8630 8660 8695 8700 8709 8716 8757 8793 8823 8845 8894 8918 8947

NOVE MIL

9034 9070 9200 9218 9234 9252 9275 9276 9316 9367 9379 9415 9420 9436 9437 9463 9500 9536 9537 9549 9565 9508 9510 9612 9640 9668 9681 9688 9709 9819 9888 9882 9926 9981

DEZ MIL

10016 10027 10092 10161 10206 10215 10274 10292 10352 10307 10425 10440 10457 10531 10540 10557 10558 10568 10571 10582 10652

Os numeros de **2801** a **2900**, de **8481** a **8490** e de **4371** a **4380** são premiados com **200$00**, por corresponderem respectivamente á centena do **1.º** premio e ás dezenas do **2.º** e **3.º** premios.

Os numeros terminados em **8**, **9** e **0** são premiados com 200$00 por corresponderem ás terminações do **1.º** premio e suas aproximações.

Avisamos os nossos leitores de que devem consultar a lista oficial da Misericordia.

Os 400.000$00

da Extracção de hoje

no N.º 2899

(bilhete completo — 20 vigesimos)

foram distribuídos pela

Casa da Sorte

— LISBOA, PORTO, BRAGA —

2.º PREMIO 8482 30 CONTOS

Bilhete inteiro vendido no

QUIOSQUE TIVOLI

e suas Sucursais: **Rua da Prata, 171** e **Praça da Liberdade, 33, Porto**

Rebate-se hoje mesmo, assim como todos os outros dias até á meia noite, no Quiosque Tivoli, sem qualquer desconto.

N. B. O bilhete inteiro do n.º 8482 foi recebido da casa **José Pedro.**

3.º Premio 4378 10.200$00

VENDIDO NA

ESTRELA DA SORTE

(Antigo QUIOSQUE LIZ) Av. Almirante Reis, 31-A (Aos Anjos)

N. B. — 1/4 de bilhete é recebido todas as semanas do nosso colega CAMBISTA TESTA

2.º PREMIO

8482 com 30.000$00

N.º certo, assim como os N.cs 8481 a 8490

VENDIDO na Casa

JOSÉ PEDRO

RUA DO OURO, 203

O Bilhete 8482 foi enviado para o Kiosque Tivoli

A Suissa fabrica O Mundo consome...

ROLEX

A MARAVILHA DA TÉCNICA MODERNA
O RELÓGIO DE CORDA AUTOMÁTICA
MODELOS DE ELEGÂNCIA INCOMPARÁVEL

De **1927 a 1941**, foram passados pelo **Laboratorio Tecnico Oficial**, 20.000 atestados que acompanharam **outros tantos** relogios **ROLEX-Oyster-Perpetual** vendidos para o Mundo Inteiro. Todos esses relogios foram submetidos a rigorosa experiencia, levando como garantia da sua construção perfeita e precisão absoluta o referido documento.

CASA DO PRETO

Como sempre esta feliz casa continua na maré de sorte, distribuindo muitos premios aos seus estimados clientes

Se quiser os

400.000$00

da proxima extracção jogue na

CASA DO PRETO

132-A--RUA DA PALMA--132-A

Telef. 28133 **LISBOA**

RELOGIOS DE FINO GOSTO E ALTA PRECISÃO

GIRA-SOL

RELOJOEIROS IMPORTADORES 161, Rua do Ouro, 161

Mais um premio no

CAMBISTA TESTA

Bilhete inteiro numero certo desta casa

4378 — 10.000$00

Pedidos ao

CAMBISTA TESTA

74, Rua do Arsenal, 78

As tropas australianas avançaram para além da estação de El Alamein

CAIRO, 18—As autoridades militares britanicas informam que ontem pela manhã as forças australianas, depois de baterem as tropas de Rommel, avançaram na direcção sudoeste, para além da estação de El-Alamein e ocuparam um importante ponto estrategico. Apreenderam bastante material de guerra e aprisionaram algumas dezenas de italianos. Nesta operação foram destruidos ou postos fora de acção, 8 «tanks» e 5 carros de assalto, assim como outros veículos.

No sector central, as tropas britanicas continuam a manter-se nas suas posições, a-pesar dos furiosos ataques desencadeados pelas forças blindadas de Rommel, com o objectivo de as desalojar dali, o que até agora não conseguiram.—(U. P.).

Malogro dum ataque do «eixo»

LONDRES, 18. — *(Do correspondente especial da «Exchange Telegraph» junto do 8.º Exercito britanico).*—O grande ataque do «eixo» contra a crista de Ruweisat, lançado ontem de madrugada, foi repelido e malogrou-se completamente. Continuamos, pois, a manter as nossas posições, que desta vez foram atacadas de oeste. Se bem que a infantaria tenha participado em fôrça neste ataque, foi mais uma vez uma batalha principalmente de «tanks» e atilharia.

Os alemães iniciaram o ataque na quinta-feira á noite. A luta prolongou-se por toda a noite e o dia de ontem, mas os atacantes acabaram por sofrer muitas baixas, sem conseguirem melhorar as suas posições.

Os australianos, avançando para sudoeste além da estação de El Alamein, tomaram ontem de manhã uma importante crista.

Bombardeiros medios britanicos e pesados americanos, atacaram ontem o porto de Tobruk, onde se encontravam muitos navios inimigos. Um incendio que deflagrou depois duma tremenda explosão, podia ser avistado de 90 quilometros de distancia, lavrando ainda muitos outros incendios. No sector norte, mantemos a iniciativa, a-pesar dos violentos ataques de infantaria, das forças do «eixo» contra as posições guarnecidas por indianos. Os soldados indianos repelem os ataques brilhantemente.—(E. T.).

Forças britanicas na retaguarda das posições do «eixo»

LONDRES, 18.—(Reuter).—A radio de Roma voltou hoje a repetir a informação que dera ontem á noite, de que as forças britanicas haviam flanqueado as posições do «eixo» na frente egipcia, encontrando-se agora á retaguarda das tropas italo-alemãs. —(Exchange Telegraph).

Novo tipo de «tank» em acção

CAIRO, 18.—Pode agora revelar-se que na batalha de El Alamein têm tomado parte «tanks» americanos «General Lee». Estão armados com peças de 75mm, e são identicos aos «tanks» «General Grant», excepto quanto ás torres, que nos «Lee» são mais aperfeiçoadas e de construção americana ao passo que os «Grant» têm as torres de modelo britanico.—(E. T.).

Comunicado do Cairo

CAIRO, 18. — (Reuter). — Comunicado oficial: «No sector norte, as nossas tropas fizeram ontem alguns progressos na direcção do sul, mas mais tarde, em virtude de dois contra-ataques inimigos, perderam algum do terreno conquistado. No sector central um ataque de infantaria inimiga, em camiões, foi repelido. No sector sul as nossas colunas moveis estiveram bastante activas. A actividade aerea deu-se principalmente no sector central. Registaram-se violentas explosões e incendios quando um dos nossos bombardeiros ligeiros atacou veículos de transporte e «tanks». Os nossos caças abateram 5 aparelhos do «eixo». Num porto ocupado pelo inimigo, os bombardeiros pesados aliados atingiram directamente um grande navio, causando incendios. Os caças abateram 4 «Me.-109», sem terem sofrido perdas. As nossas perdas, ontem, foram ao todo 7 aviões, tendo-se, porém, salvo 2 pilotos».—(E. T.).

Comunicado italiano

ROMA, 18—O Grande Quartel General das Forças Armadas Italianas. Comunica: «Na frente egipcia, um forte ataque de infantaria e de elementos couraçados, desencadeado pelo inimigo no sector das divisões «Trento» e «Trieste», foi nitidamente repelido. O adversario deixou em nossas mãos algumas centenas de prisioneiros, na maior parte australianos.

Tambem ontem a aviação do «eixo» deu valioso apoio ás operações em curso. Vivos duelos tiveram como resultado serem abatidos 2 aparelhos britanicos, por parte da nossa caça e 9 por obra da caça alemã. Dois outros aparelhos britanicos foram destruidos pela artilharia antiaerea das nossas unidades terrestres».—(R. R.).

Reunião do govêrno de Vichy

VICHY, 18.—Os membros do govêrno reuniram-se hoje de manhã, ás 10 e 30, em Conselho, com a presidencia do Chefe do Estado.—(O. F. I.).

A guerra no Pacifico

As operações nas Aleutas

WASHINGTON, 18—A ilha de Attu, no grupo das Aleutas, está ocupada pelos japoneses—revela um comunicado do Departamento da Marinha.

Neste documento, que recapitula as operações que se desenrolaram desde junho, declara-se que naquele mês o inimigo ocupou as ilhas não defendidas de Attu, Kiska e Agattu, na extremidade ocidental das Aleutas, e construiu naqueles pontos acampamentos provisorios.

O comunicado recorda, por outro lado, que depois de 3 de junho, 3 contratorpedeiros japoneses e 1 transporte de tropas foram metidos no fundo; 4 cruzadores, 3 contratorpedeiros, 1 canhoneira e 1 transporte de tropas foram danificados. Acrescenta que as operações contra o inimigo continuam naquele sector, se bem que nenhuma modificação na situação seja de notar a partir de 11 de julho.—(O. F. I.)

Como decorreu o ataque a Dutch Harbour e Fort Mears

WASHINGTON, 18.—(Reuter).—Segundo um comunicado do Departamento da Marinha, os primeiros ataques contra Dutch Harbour e Fort Mears foram feitos ao mesmo tempo, ás 6 horas do dia 3 de julho, durante a primeira fase do ataque japonês a Midway.

Cinco vagas, de três aviões cada uma, tomaram parte no ataque de 20 minutos, que se concentrou em Dutch Harbour e nas proximidades de Fort Mears. Encontravam-se no porto três contratorpedeiros americanos, 1 transporte, 1 caça-minas e 1 guarda-costas, assim como o navio-estação de noroeste, que havia ancorado e servia de aquartelamento.

As forças americanas deram o alarme e as guarnições antiaereas abriram fogo, cinco minutos antes de ter sido lançada a primeira bomba. Nenhum navio foi atingido. Foram abatidos 2 atacantes.

Alguns aquartelamentos e armazens em Fort Mears e Dutch Harbour foram bombardeados e incendiados.—(E. T.).

Cargueiro japonês afundado

MELBOURNE, 18 — Um barco de carga japonês, de cêrca de 7.000 toneladas, foi torpedeado e afundado por um submarino norte-americano, na quarta-feira ultima, nas aguas do Japão—(U. P.).

Comunicado aliado

MELBOURNE, 18—O Grande Quartel General Aliado comunica que importantes formações de bombardeiros aliados atacaram os objectivos militares japoneses em Rabaul, na Nova Bretanha. Destruiram muitos aparelhos niponicos pousados no sólo e atingiram aquartelamentos, edificios publicos, depositos de combustiveis e as instalações da area do porto. Afundaram 2 barcos de carga japoneses e varias pequenas embarcações.

No Timor holandês levaram a cabo importantes destruições, principalmente, em Koepang, onde se declararam numerosos incendios. Dois caças japoneses tentaram interceptar a acção dos bombardeiros aliados, mas não conseguiram o seu objectivo. Um caça niponico foi derrubado e o outro depois de atingido, retirou, deixando na esteira um rasto de fumo negro.

Tulaki, nas ilhas Salomão, foi tambem bombardeado. Destruiram-se 2 aparelhos japoneses e causaram-se avarias noutros 3. Foram afundados 3 pequenos barcos, empregados no serviço de cabotagem.—(U. P.).

—o-o-o—

A guerra no mar

Submarino do «eixo» afundado

CIDADE DO CABO, 18—(Reuter)—Dois navios-patrulha sul-africanos destruiram no Mediterraneo um submarino inimigo. O governo da União recebeu do Almirantado congratulações por este feito.—(E. T.).

Os torpedeamentos

WASHINGTON, 18—O Departamento da Marinha anuncia que um submarino inimigo torpedeou um navio de carga americano de tonelagem média no Atlantico, ao largo da costa norte da America do Sul. Os sobreviventes desembarcaram num porto da costa oriental dos Estados Unidos.—(O. F. I.).

WASHINGTON, 18. — (Reuter).—O Departamento da Marinha informa que, em 6 de abril, foi torpedeado no Oceano Indico um navio mercante americano. O Departamento sabe que não houve vitimas entre a tripulação, que já desembarcou num porto da costa oriental.—(E. T.).

PARAQUEDISTAS

A vida e a acção dos paraquedistas alemães é documentada em duas paginas graficas do ultimo numero da revista de actualidades internacionais «A Esfera».

Numero avulso: 1$50. Assinaturas: R. do Alecrim, 65, 1.º (telefone 2 1276).

Franco fêz o elogio do sistema totalitario no discurso que pronunciou ontem

MADRID, 18.—Damos a seguir as passagens principais do discurso pronunciado, ontem, pelo Caudilho, na sede do Conselho Superior da Falange:

«Ha um ano—declarou—anunciei-vos que a intervenção doutros paises no conflito podia dar a este maior extensão e prolongá-lo, aumentando a sua violencia e criando mil dificuldades na maior parte das nações. A Espanha vê aumentar assim os seus dias de provação e de sacrificios no meio dos quais devemos, porém, agradecer a Deus que, graças aos esforços do nosso exercito e ao espirito da nossa mocidade, nos vemos libertos da mais grave e dificil das situações.

O generalissimo passou a descrever a obra realizada no campo social, no da reconstrução, das construções navais, do equipamento militar, da agricultura, ensino e industria.

A proposito da situação economica, o Caudilho evocou os primeiros dias do levantamento, e disse que os problemas economicos foram mais arduos para ele do que, os problemas militares. «As instituições—afirmou—devem ser feitas para a Nação e não pela Nação para as instituições; proceder doutro modo significaria votar-se ao mais vergonhoso dos suicidios. Ha muitas pessoas em Espanha que ainda não deram conta do nosso despertar. Ignoram o que significa no mundo a epopeia da nossa cruzada com o seu Alcaçar de Toledo, com o Santuario de Santa Maria da Cabeça, com o quartel de Simancas e, hoje ainda, com a Divisão Azul. Na concorrencia dos povos, representa o valor duma raça que não conhece a capitulação, nem o recuo e que ignora essas surpreendentes rendições de numerosos prisioneiros.

«Ora a Espanha—prosseguiu—pode mobilizar, devidamente equipados, 3 milhões de homens. Um milhão e trezentos mil adestraram-se e resistiram durante a cruzada, nas nossas hostes. Neles repousa a nossa maior segurança e a manutenção dos nossos direitos».

O Caudilho exaltou em seguida o regime totalitario que prova a sua superioridade na ordem guerreira, social e economica. O orador afirmou depois: «Para os países europeus um só perigo existe, o de ontem, o de hoje, o de amanhã: o comunismo. Um unico sistema pode vencer os grandes desastres causados pela guerra. A Espanha tem a vantagem de o aplicar ha 6 anos já, e a sua politica encontra-se submetida ao imperativo dessas realidades. Enfraquecer ou tentar diminuir esta posição é trabalhar contra os interesses da Patria».

Aludindo, finalmente, á criação das Côrtes Corporativas, o Caudilho declarou: «Estas «Côrtes de Espanha» assegurarão na nova «étape» que começa hoje a colaboração de todos os espanhois nas tarefas do Estado através da familia, das regiões e dos sindicatos».—(O. F. I.).

A cerimonia na sede da Falange

MADRID, 18—Os novos conselheiros nacionais prestaram compromisso de honra perante o Caudilho, na presença de todas as autoridades do Estado e do partido. Membros do Corpo Diplomatico, principalmente os embaixadores de França, da Alemanha e da Italia, assistiram á cerimonia que se efectuou no antigo palacio do Senado, sede actual do Conselho Superior da Falange. Na tribuna, o Caudilho tinha á direita Arrese, secretario geral do partido, e á esquerda, Serrano Suñer, ministro dos Negocios Estrangeiros.

Arrese leu o texto da lei constitucional das Cortes e, em seguida, o general Franco discursou.—(O. F. I.).

PALM BEACH CLUB
Telf. CASCAIS 186
ALMOÇOS - JANTARES
BAR
TERRAÇO SOBRE O
Atlantico
A melhor musica de Jazz

DINHEIRO
Empresta-se sôbre tuao que ofereça garantia, dando o máximo do seu valor na casa de penhores.
MONTE AUXILIAR
177, Av. Duque de Avila 179—Telefone 48209

LINITA
E' o unico colchão de arame que tem condições proprias para evitar a aderencia de parasitas. R. D. Pedro V, 75. Telefone 2 5448.

NEGRESCO
Esmerado serviço de Restaurante e Bar
Todos os dias pratos especiais
ALMOÇOS, JANTARES E CEIAS
A melhor frequencia. O Restaurante mais fresco da capital. Telef. 2 9583

TERMAS DE CALDELAS
Doenças do aparelho digestivo
CINDROMOS COLIBACILARES
10 de Junho a 10 de Outubro